

Supervisora acusada processará sindicalista

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo, José Aurélio de Camargo, afirmou ontem que a participação da supervisora Hebe Tolosa na Associação de Pais e Alunos das Escolas Particulares "não é nada mais que uma grande jogada política e financeira". Ao saber das declarações, Hebe disse que vai processá-lo por calúnia.

Segundo Camargo, Hebe Tolosa frequentou "assiduamente" o Sileesp, durante a administração anterior, e seu marido, Walter Andrade, teria sido assessor jurídico do sindicato. Além disso, Hebe "não teria nenhum filho nas escolas que ela tanto combate", e é candidata a vereadora pelo PFL. "Uma supervisora de ensino precisa de recursos para se candidatar", afirmou o presidente do sindicato.

Para Hebe Tolosa, Camargo está querendo desviar o assunto,

quando pais e alunos estão entusiasmados com a revogação do decreto da liberdade vigiada. "Como supervisora, visitei muitas escolas e os mantenedores sempre me atenderam." Hebe disse também que seu marido é advogado e prestou assistência jurídica a muitas pessoas. "Tenho filhos estudando. É só ele ir ao Colégio Teresiano e pedir a matrícula."

José Aurélio de Camargo afirmou ainda que Walter Andrade será candidato à presidência do Sileesp, em novembro, representando um grupo de escolas livres. "Só se ele nos deu uma escola e ainda não sabemos", ironizou Hebe. Segundo ela, nem o presidente do sindicato conhece o estatuto da entidade que preside pois só os donos de escola podem candidatar-se. "Ele vai se retratar nos tribunais. São acusações pessoais e não é a primeira vez. Novamente, como outros já fizeram, vou levá-lo à Justiça."